

O ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2021-22

1. Identificação do Projeto

1.1 Instituição Proponente: INSTITUTO PASSO A PASSO

1.2 CNPJ: 07644567/0001-40

1.3. Endereço: Rua Lindolpho Cabral Leal, 133 Bairro Moenda CEP.: 13252-773 – Itatiba/SP

1.4. Telefones: (11) 4487-2825/ (11) 94280-3715

1.5. Site: www.passoapasso.org.br

1.6. Email da Organização:
claudiamota@passoapasso.org.br

1.7. Certificações:

CRCE (X) CEBAS (x) OSCIP ()
Utilidade Pública: Federal () Estadual (X) Municipal (X)
CMAS (X) CMDCA (X)

1.8. Nome do Responsável Legal: Claudia da Costa Mota

1.9. Email: claudiamota@passoapasso.org.br

1.10. RG nº 23121511-3

Orgão Expedidor: SSP/SP

1.11 **Outros Partícipes – Interveniente** (inserir mais linhas, se necessário):

NOME:

CNPJ:

NOME:

CNPJ:

2. Apresentação da Organização

2.1 Histórico da Organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação):

A OSC surgiu através do desejo de uma fonoaudióloga apaixonada pelo trabalho que exercia com crianças e adolescentes institucionalizados, sentindo uma necessidade de fazer algo a mais por aquelas e todas as crianças que apresentavam dificuldades de aprendizagem. Em 2001 levou as crianças do abrigo que trabalhava a um projeto de Equoterapia para realizar uma oficina de leitura e escrita, por meio de uma atividade de entrevista. Lá foi convidada a compor a equipe como voluntária e quando menos esperava o projeto, que vinha passando por dificuldades, estava em suas mãos. A partir deste projeto piloto, tiveram os primeiros resultados positivos, e gradativamente aumentava a procura e a disseminação dos primeiros resultados. Uniram-se a ela uma psicóloga, um médico e outros voluntários e assim fundaram em 2005, o INSTITUTO PASSO A PASSO, cujo principal objetivo é oferecer equoterapia a todos que necessitavam, independentemente de sua condição socioeconômica, tendo como propósito contribuir com a evolução humana por meio dos movimentos do cavalo e da natureza.

Desde então, a OSC foi crescendo em qualidade e quantidade de atendimentos destinados a pessoas com deficiência e dificuldades nas áreas emocionais e de aprendizagem, tendo como foco principal a inclusão escolar de crianças e adolescentes. Até hoje a OSC já atendeu gratuitamente mais de 2000 praticantes. Além dos atendimentos às crianças e adolescentes, famílias e professores são assistidos em oficinas especializadas realizando formação e aprimoramento de outros profissionais e centros de todo país e se dedica ao Núcleo de Pesquisas em Equoterapia para garantir a excelência em atendimento e referência na área.

O Instituto Passo a Passo tem orgulho de estar sediado no município de Itatiba, desde sua fundação possui parceria com o setor público municipal, para oferecer atendimentos gratuitos à população.

É reconhecido no município e na região, dentre os reconhecimentos estão:

Gratidão da Câmara Municipal de Louveira; Gratidão do Povo Itatibense, pela Câmara Municipal de Itatiba; Revista Resource Alliance & Filantropia como Grande Idéia de Captação de Recursos; Utilidade Pública Municipal (UPM) Lei nº 4272/03/08/2010; Utilidade Pública Estadual (UPE): Lei nº 15015/14/05/2013; Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP): Diário Oficial da União (DOU) 01/02/2006.

Participa dos Conselhos: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Conselho de Atenção à Pessoa com Deficiência e Necessidades Especiais de Itatiba (CONDEFI); Inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). Filiado à Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL).

O município de Itatiba/SP, possui quase 120 mil habitantes. Segundo IBGE, o valor do rendimento nominal mensal

per capita dos domicílios particulares permanentes – urbana e rural, varia de 700 a 750 reais. Dados da Secretaria Municipal de Educação, há mais de 600 crianças necessitando de inclusão escolar.

3. Apresentação do Projeto

3.1 Nome do Projeto: Um salto para o Futuro

3.2. Eixo Temático:

C. Eixo temático III – Educação

3.2.1. Sub-Eixo:

2. Formação em valores para a convivência na escola;

8. Projetos complementares à ação da escola, em especial no âmbito da inclusão das crianças e adolescentes com deficiência;

3.2.2. Período de Execução: 12 meses

3.3. Identificação do Objeto (descrever de forma resumida o Projeto):

O projeto visa despertar a consciência da importância da inclusão social de pessoas com deficiência e trabalhar valores essenciais para convivência na escola e na vida de até 35 jovens de escolas públicas da comunidade de Itatiba, por meio da realização de atividades semanais no contraturno escolar pelo período de 08 meses o projeto total terá duração de 12 meses.

A parceria envolverá jovens das escolas públicas Municipais de Itatiba e atingirá alunos do **ensino Fundamental I**.

O projeto terá parceria com uma OSC da região (DESAFIO JOVEM de Itatiba), com participação de palestrantes voluntários e contratados, dependentes químicos recuperados e reinseridos ou em processo de inclusão na sociedade para trabalhar valores com os participantes.

Serão realizadas vivências que colocarão os participantes do projeto em contato com crianças e adolescentes com deficiências diversas, atendidos no Instituto Passo a Passo. Atividades de artes (canto e dança circular), meditação, hortoterapia e atividades de aprendizagem assistida com cavalos em meio a natureza do sítio, local onde Instituto Passo a Passo está localizado.

As ações irão promover a formação de cidadãos mais conscientes e a aquisição de propósitos de vida voltados à construção de uma sociedade mais ética e humana. Além de contribuir para o melhor desenvolvimento dos participantes na escola e nas diversas áreas que permeiam a vida dos adolescentes.

3.4. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

O município possui atualmente 27 escolas municipais e 5 estaduais.

A Taxa de escolarização de 6 a 14 anos foi 97,8% em 2010. A Taxa de Frequência Escolar - 0,826

Área: - Área Total: 322 km²; representando 0,13% da área do Estado - Área Urbana: 26,12 km² - Área Rural:

296,16km², Perímetro Urbano - 112.783,601 m

População do Município: Estimativa - 120.858 habitantes - 2019 (IBGE)

Censo 2010 - 101.471 habitantes

PIB R\$ 5.566,36 milhões (SEADE 2017), PIB per capita R\$ 49.119,02 (SEADE 2017)

IDHM Renda - 0,788, IDHM Educação - 0,708, Expectativa de Vida - 75,6 anos, Taxa de Alfabetização Adulta -

0,934, Fonte: <http://www.itatiba.sp.gov.br/Sobre-Itatiba/dados-geograficos.html>

Em 2019 o número de estudantes da escola pública em distorção idade-série no município era de 1.476, (10,8%) estudantes com reprovação 486 (3,6%) e no que se refere ao abandono escolar: 71 estudantes (0,5%) de acordo com o site <https://trajetoriaescolar.org.br/painel/municipio/3523404/2019/>

3.5. Abrangência Geográfica - Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretarias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições deste Edital.

O projeto terá abrangência municipal.

DRADS: 7. CAMPINAS - 16. Itatiba

O projeto será executado no Instituto Passo a Passo no endereço: Rua Professor Lindolpho Cabral Leal, 133 - Moenda, Itatiba - SP, 13257-000

3.6. Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

De acordo com o RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A DEFICIÊNCIA, “mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo convivem com alguma forma de deficiência, dentre os quais cerca de 200 milhões experimentam dificuldades funcionais consideráveis. Nos próximos anos, a deficiência será uma preocupação ainda maior porque sua incidência tem aumentado.

Em todo o mundo, as pessoas com deficiência apresentam piores perspectivas de saúde, níveis mais baixos de escolaridade, participação econômica menor, e taxas de pobreza mais elevadas em comparação às pessoas sem deficiência. Em parte, isto se deve ao fato das pessoas com deficiência enfrentarem barreiras no acesso a serviços que muitos de nós consideram garantidos há muito, como saúde, educação, emprego, transporte e informação. Tais dificuldades são exacerbadas nas comunidades mais pobres.”

[https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70670/WHO_NMH_VIP_11.01_por.pdf;jsessionid=F2D49D81A4779DE2E1AB0C9D8623C6EB?sequence=9#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20World.pessoas%20\(19%2C4%25\).](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70670/WHO_NMH_VIP_11.01_por.pdf;jsessionid=F2D49D81A4779DE2E1AB0C9D8623C6EB?sequence=9#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20World.pessoas%20(19%2C4%25).)

Diante dessa realidade, o projeto visa contribuir para melhores perspectivas no que se refere a redução de preconceitos e discriminações de pessoas com deficiência, indo ao encontro do propósito do Instituto Passo a Passo.

A OSC busca por meio deste projeto oferecer vivências para conscientizar jovens da importância da inclusão de pessoas com deficiência nas escolas e em todos os espaços da sociedade, assim como formar valores essenciais para convivência na escola e na vida.

“Compreender a diversidade com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) é considerá-la aspecto soberano de qualquer tipo de vida social, o que demanda o respeito às diferenças entre os povos, os indivíduos e os grupos, em vez de utilizá-las como critério de exclusão social e política. A Declaração Universal dos Direitos Humanos é bastante clara quando inicia cada um de seus artigos com as palavras: “Todo ser humano tem direito a...”. A única condição para que um indivíduo seja considerado um sujeito de direito é que seja humano. Trata-se de um princípio ético, filosófico, antropológico e jurídico: nada do que alguém tenha feito, bem como nenhuma característica física, intelectual, social ou política, deve levar à privação dos direitos que são universais.”

Disponível em: <https://respeitarepreciso.org.br/wp-content/uploads/2020/08/diversidade-e-discriminacao-2020-p.pdf>

Nesse sentido o projeto irá contribuir para que os jovens consigam lidar com diferentes demandas do dia a dia escolar, incluindo a inclusão de seus colegas com deficiência, realizar a formação em valores. De acordo com o Parecer CNE/CEB n. 20/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – Princípios Éticos: “Desde muito pequenas, as crianças devem ser mediadas na construção de uma visão de mundo e de conhecimento como elementos plurais, formar atitudes de solidariedade e aprender a identificar e combater preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem enquanto pessoas. Poderão assim questionar e romper com formas de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa, existentes em nossa sociedade e recriadas na relação dos adultos com as crianças e entre elas. Com isso, elas podem e devem aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis, política e economicamente. Essa valorização também se estende à relação com a natureza e os espaços públicos, o respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.” Parecer CNE/CEB n. 20/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – Princípios Éticos. Disponível em: https://respeitarepreciso.org.br/wp-content/uploads/2020/12/RESPEITO-NA-ESCOLA_2.pdf

A dinâmica de funcionamento e a experiência prévia da OSC favorece o trabalho que será realizado com os participantes, pois realiza atendimentos destinados a pessoas com deficiência e com dificuldades nas áreas emocionais, sociais e de aprendizagem, tendo como foco principal crianças e adolescentes dos três primeiros setênios, ou seja, dos 2 aos 21 anos de idade.

Uma importante experiência prévia na realização de atividades de natureza semelhante ao objeto da parceria que se pretende formalizar foi o Programa PAEDHA que atua como atividades de aprendizagem foi aplicado e teve analisado seus resultados em crianças do 3º ano do ensino fundamental de escola pública de

tempo integral, incluiu ainda a Aprendizagem assistida com Equinos (AAE) sendo um termo mundialmente utilizado e que inclui todas atividades terapêuticas ou educacionais com cavalos (Walter, 2013) o programa foi realizado no ano de 2018 no Instituto Passo a Passo, atingiu 24 crianças e adolescentes em sala com inclusão escolar. Os alunos frequentavam a instituição no contraturno escolar com frequência de 2 vezes na semana. O trabalho demonstrou resultados significativos quando realizada a avaliação por meio da comparação com alunos que não frequentaram as atividades, sendo que os alunos participantes tiveram uma melhora na escrita e leitura e inteligência emocional e social.

De acordo com Lima (2018) tal atividade se aplica a qualquer pessoa, e não somente às pessoas com deficiência.

Outra experiência realizada em 2018, foi o Projeto superando desafios Passo a Passo, cujo público de adultos em recuperação da dependência química em uma Comunidade Terapêutica, parceira do Passo a Passo, frequentaram 8 sessões de 3 horas de atendimento com oficinas com cavalos e hortaterapia, semanalmente, e em duas sessões tiveram encontro com pessoas (uma criança e um adulto) com deficiência para realizarem uma oficina inclusiva. O encontro de tais públicos nas oficinas sugeridas promoveu a sensibilização, reflexão e aprendizagem sobre valores virtuosos e a importância da inclusão. Um projeto, que foi replicado em 2019, devido ao sucesso do mesmo.

Atualmente mantém também um trabalho mensal por meio de um grupo que visa o desenvolvimento e ampliação de consciência de pais, responsáveis e professores de todas as crianças atendidas no Instituto.

3.7. Valor Total da Proposta: **R\$ 290.481,81** (Duzentos e noventa mil, quatrocentos e oitenta e um reais e oitenta e um centavos).

4. Objetivos do Projeto

4.1 Objetivo Geral:

O objetivo deste projeto é despertar nos adolescentes da escola pública a consciência da importância da inclusão social de pessoas com deficiência e formar valores essenciais para convivência na escola e na vida.

4.2 Objetivo(s) Específico(s):

Proporcionar vivências semanais para formação de virtudes: atenção, integridade e entrega e valores: inclusão, solidariedade, equidade e empatia;

Oferecer atendimentos semanais gratuitos a jovens de escolas públicas do município de Itatiba;

Proporcionar experiências inclusivas através de atividades de artes (canto e dança circular), meditação, hortoterapia e atividades de aprendizagem assistida com cavalos em meio a natureza;

Oferecer atividades para auxiliar na conscientização sobre a inclusão escolar e social de pessoas com deficiência.

5. Beneficiários público alvo a ser atendido

5.1 Beneficiários Diretos (especificar): 35 alunos da escola pública municipal de Itatiba

5.2 Beneficiários Indiretos (especificar): Professores, pais e responsáveis, dependentes químicos em processo de reabilitação, alunos com deficiência.

6. Metodologia – Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

Serão oferecidas aos participantes, oficinas durante 3 horas semanais, nas seguintes áreas:

Formação de virtudes e valores: todas as oficinas que serão oferecidas possibilitarão aos participantes vivenciarem os valores de respeito mútuo, de reciprocidade e da possibilidade de manifestarem seus sentimentos. Serão utilizadas estratégias que permitam aos adolescentes pensarem sobre suas ações, reconstituí-las e principalmente promover reflexões sobre comportamentos inadequados que visam favorecer a construção das estruturas de pensamento. Atividades que promovam a construção de disposições internas para lidar com os conflitos e com o meio e experiências que permitam aos participantes reunir a dimensão moral, cognitiva e afetiva

com o conceito da cooperação e inclusão.

Interconectadas com as oficinas semanais ocorrerão mensalmente palestras realizadas por dependentes químicos recuperados e reinseridos ou em processo de inclusão na sociedade para trabalhar valores com os participantes. Há pesquisas que demonstram que crianças e adolescentes com dificuldades de comportamento, atenção e/ou aprendizagem, quando mal conduzidos, têm grande chance de enveredar para o mundo das Drogas e Álcool, tornando-se dependentes químicos na fase jovem/adulto. Poderão trabalhar ainda, nas palestras: a aceitação da diversidade, opiniões diferentes, resiliência e adaptabilidade, pois são comportamentos importantes para a autodesenvolvimento e aceitação do outro. Todas estas características apoiadas nas virtudes de: transcendência, temperança, justiça, humanidade, coragem e sabedoria.

Atividades de artes (canto e dança circular): Oferecer na oficina de canto e dança circular vivências que se tornem pontes para sensibilidade, para a escuta de si mesmo, provocar histórias através das quais os estudantes poderão aventurar-se a romper os hábitos rotineiros, promover uma chamada para a autenticidade, à procura da própria voz, à escolha de seu próprio caminho. Atividades que irão viabilizar tempos-espacos no processo de redescobrir-se, encantar-se.

O propósito não será voltado para aulas de dança e canto ou ensinar a técnica da dança e canto, mas criar um espaço no qual poderá ser tocada “a pessoa na pessoa”. O foco estará na dança como experiência de dançar em círculo, como convite para o reencontro de cada participante consigo mesmo. Não de ensaiar uma coreografia para apresentar a uma platéia, mas para fazer para si mesmo, falar para si mesmo a partir do que as danças podem mobilizar. Guiar-se o pressuposto: na roda, de mãos dadas, voltada para um centro comum, onde simbologia, tradição e cultura serão dançadas e acolhidas, outras formas e dimensões do conhecer poderão ser acionadas.

Todos os encontros serão documentados, principalmente por meio de registro escrito. Alguns poderão ser registrados também em fotografias e em vídeo. Mas haverá a coleta de outro tipo de material, a produção dos participantes, resultado de seus registros pessoais com diferentes linguagens: desenho, pintura, escultura, poesia, prosa poética, relatório descritivo, relatório analítico, diário, colagem, cartaz dentre outros.

As oficinas serão direcionadas como a concepção junguiana, duas modalidades de pensar: “pensamento dirigido ou lógico, a rigor um pensamento da realidade” (JUNG, 1999, p.9) e “pensamento-fantasia”, o qual se observa justamente quando não estamos com a atenção dirigida, quando “não mais obrigamos nossos pensamentos a seguir uma determinada linha, mas deixemo-los flutuar, cair e elevar-se de acordo com seu próprio peso” (JUNG, 1999, p.14). Serão estimulados a fantasia e busca das fontes de imaginação. Exploradas as possibilidades de encontro com conteúdos que falam a cada participante em particular e as necessidades de aprendizagem para sua vida.

Meditação: Serão realizadas oficinas utilizando as técnicas de “Mindfulness” que é traduzido em português como “atenção plena”, e propõe focar o momento presente durante qualquer atividade do dia a dia, é a concentração plena no momento (PERESTRELO, 2018). As vivências do Mindfulness terão entre outros objetivos aumentar a atenção, a disciplina e o foco. Possibilitar ao participante observar os detalhes com atenção plena. Expandindo os sentidos.” (TEASDALE; WILLIAMS; SEGAL, 2019). Essa prática pode ser realizada em todas as faixas etárias e dependendo destas, pode-se usar técnicas diferenciadas. Neste projeto serão utilizadas várias ferramentas durante as práticas, tais como: escaneamento corporal, por exemplo, que proporciona explorar o corpo, de forma a trazer a atenção plena durante todo o momento da prática; o exercício da uva passa que possibilita o comer consciente, prestando atenção no sabor, na textura do alimento, o caminhar consciente e a prática da compaixão, que aborda a capacidade de prestar atenção tanto na respiração praticada várias vezes ao dia e geralmente sem que se perceba ou se dê conta disso, além da compaixão, por si mesmo e pelo próximo. Utilizar a técnica como uma aliada para que ocorra a aprendizagem, uma vez que, quando a pessoa consegue se concentrar e posteriormente relaxar o corpo e a mente, irá melhorar sua atenção e seu aprendizado.

Hortoterapia:

A hortoterapia será utilizada como uma metodologia de grupo que promove o acolhimento e a escuta, além da prática coletiva de inclusão social e valorização da diversidade, a expressão de liberdade e a convivência dos diferentes. Permitirá que a pessoa tenha contato direto com a terra e o prazer de se sentir útil a si mesmo e às pessoas de seu convívio.

A Horticultura Terapêutica é um processo de terapia que usa as plantas tendo como instrumento atividades

horticulturais e o mundo natural a fim de promover melhorias por meio dos sentidos do tato, mente e espírito. Conforme descreve RIGOTTI (2015), o contato com o mundo das plantas estimula todos os sentidos, aliviando o estresse.

Os participantes irão realizar a manutenção de uma horta de pequeno porte com atividades como: plantio, capina e colheita, sempre acompanhadas da orientação dos profissionais do projeto. Serão utilizadas ferramentas comuns na produção em hortas, como carros de mão, pás, regador. A produção será conduzida com a adubação de fontes orgânicas. O plantio será de diversas hortaliças de acordo com suas especificidades climáticas e disponibilidade de mudas e sementes.

Durante as atividades, os participantes do projeto poderão dialogar sobre problemas e angústias, em um ambiente favorável a um momento de tranquilidade e relaxamento. A hortoterapia irá proporcionar um espaço de criação, expressão, produção, transformação, humanização, experimentação, socialização e convivência, operando-se mudanças subjetivas na representação social da pessoa.

As atividades irão promover um espaço que permita aos participantes respeitar e entender o sujeito/indivíduo como um todo, considerando que este possui uma história de vida, dentro de um contexto social dinâmico e complexo e contribuir para completa integração dos participantes durante as tarefas da horta.

Atividades de aprendizagem assistida com cavalos:

“Terapia e aprendizagem assistidas com equinos (TAAE), sendo um termo mundialmente utilizado e que inclui todas atividades terapêuticas e/ou educacionais com cavalos” (Walter, 2013).

Lima (2018) dedica um capítulo de seu livro discorrendo sobre o termo brasileiro Equoterapia e os mais diversos termos utilizados no mundo, e salienta que as possibilidades de participação do equino em diferentes terapias têm aumentado consideravelmente e se aplicam a qualquer pessoa, e não somente às pessoas com deficiência.

Neste projeto, o conceito de inclusão será ampliado, e não entendido somente para a criança com deficiência, pois o conceito de inclusão, inicialmente associado ao campo da educação especial, foi progressivamente estendido a outros grupos, tendo assim, uma inclusão mais abrangente, que, em breve, passaria a compreender a enorme diversidade que hoje constitui o público escolar (Ainscow e Ferreira, 2003 cit. in Coelho, 2010).

Serão utilizadas estratégias que envolvem vivências de pessoas com deficiência já atendidas na OSC e os participantes do projeto. Serão realizadas diversas atividades, dentre elas: Apresentação dos participantes, dos cavalos pelos nomes, dos materiais de encilhamento, com nomeação de cada material a ser utilizado para preparar o cavalo para a montaria. Montaria com e sem autonomia, manejo, encilhamento e, volteio, trote. Estratégia com a brincadeira ritmada em formato de música.

Trabalhar o conceituar a Equoterapia em uma linguagem simples e sempre buscando o “saber” a integração dos participantes com a OSC e seus atendidos. Os participantes irão realizar vivências junto às pessoas com deficiência além da prática junto aos cavalos, no momento de alimentação auxiliando aqueles que não possuem autonomia para se alimentar sozinhos. Tais vivências visam estimular a conscientização da importância da inclusão, a empatia e o respeito às diferenças, pois irá promover vivências concretas de promoção da inclusão.

Atividade de compartilhamento: Resgatar o que fizeram e como se sentiram. Dar espaço para ser falado de sentimentos, sensações no primeiro contato com o grupo e com os cavalos. Espaço para perguntas sobre os possíveis aprendizados, relação a importância da atenção, e reconhecer, quando erram ou acertam, quais os fatores que levaram a errar ou acertar a atividade, tomando consciência do seu processo de aprendizagem. Utilizar o momento para fazer analogias com o dia a dia na escola e com as dificuldades e os sucessos enfrentados. As oficinas terão duração de 8 meses, ao final será realizada uma formatura, momento em que ocorrerá um evento de integração e demonstração de resultados. Serão convidados a participar os pais e responsáveis, representantes da escola participante, representante da secretaria de educação do município, representante do CMDCA e colaboradores da OSC Instituto Passo a Passo e Palestrantes do Desafio Jovem de Itatiba.

A aquisição de equipamentos como: celular, computador e impressora é essencial para otimizar as atividades dos setores administrativo, de coordenação do projeto, terapeuta e oficinairos, garantindo maior eficiência na execução de tarefas diárias do projeto. Esses equipamentos serão utilizados para gestão de documentos, comunicação interna e externa, planejamento estratégico, elaboração de relatórios, impressão de materiais e registros necessários ao acompanhamento dos atendimentos terapêuticos. Além disso, possibilitarão a melhoria no fluxo de informações entre as equipes, contribuindo para a organização e qualidade dos serviços prestados. Com essa estrutura, fortalecemos nosso compromisso com um atendimento ágil, organizado e eficaz, potencializando o impacto do nosso trabalho. A aquisição de uma caixa de som, microfone e cadeiras de meditação é fundamental para a realização de oficinas de dança circular, meditação e palestras, proporcionando um ambiente adequado e acolhedor para os participantes. A caixa de som e o microfone garantirão melhor qualidade de áudio, facilitando a comunicação e a condução das atividades, enquanto as cadeiras de meditação oferecerão conforto e suporte para os momentos de reflexão e conexão. Com esses materiais, poderemos aprimorar a experiência dos participantes, tornando as oficinas mais envolventes e acessíveis, promovendo bem-estar e integração.

7. Resultados Esperados – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

Formação de virtudes e valores: Formar 35 adolescentes futuramente adultos mais equilibrados e sensíveis às necessidades do outro. Contribuir para o desenvolvimento de seres humanos virtuosos, que se reconheçam como seres em construção e em aprendizagem constante, quanto ao psiquismo humano e à construção da moral. Contribuir para que os alunos tenham relações de cooperação e confiança, para construção da autoestima, o gostar de si, o autoconhecimento, o entender o que sentem e o autocontrole, o controle de emoções e de seus sentimentos. Este tema permeia todas as atividades. As virtudes que serão trabalhadas: transcendência, temperança, justiça, humanidade, coragem e sabedoria.

Atividades de artes (canto e dança circular): Provocar a mobilidade de pensamento, afirmar a multiplicidade (e as contradições) da vida. Criar nos participantes diferentes focos de visibilidade do mundo e de si mesmo, do seu papel na sociedade e nas relações, criar novos significados da realidade, da percepção do outro e nesse contexto a consciência da inclusão por meio da dança e canto em 35 participantes.

Meditação: Contribuir para o desenvolvimento emocional e comportamental, reduzir sensações desagradáveis, tais como irritabilidade, ansiedade, falta de concentração de 35 adolescentes. Auxiliar para focar a atenção, tornarem-se pessoas menos reativas e mais cooperantes com elas próprias e com os outros, descobrir o corpo, ter empatia, desenvolver a compaixão, serenar a mente, diminuir a ansiedade, autocontrole e humildade, características essas da virtude da temperança.

Hortoterapia: Auxiliar a exercitar o corpo, aguçar a imaginação, promover a educação, o exercício da cidadania, a expressão de liberdade e a convivência do diferente de 35 adolescentes, em um ambiente de descontração, amizade e respeito mútuo. Estimular habilidades de extensão e crescimento em cidadania e respeito à diversidade.

Atividades de aprendizagem assistida com cavalos: Estimular habilidades de atenção e memória para facilitar a aprendizagem, trabalhar a diversidade, a empatia e o respeito mútuo. Auxiliar os 35 participantes a superarem medos e desenvolverem novas capacidades e aprendizagens, atenção, expansão do vocabulário e conscientização da inclusão.

Formatura: Realização de formatura de no mínimo 30 participantes do projeto, momento em que ocorrerá um evento de integração e demonstração de resultados.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
--------------	--------------------------	---------------------------	----------------------

<p>Formação de virtudes e valores Formar adolescentes futuramente adultos mais equilibrados e sensíveis às necessidades do outro. Contribuir para o desenvolvimento de seres humanos virtuosos, que se reconheçam como seres em construção e em aprendizagem constante, quanto ao psiquismo humano e à construção da moral. Contribuir para que os alunos tenham relações de cooperação e de confiança, para construção da autoestima, o gostar de si, o autoconhecimento e o entender o que sentem e o autocontrole, o controle</p>	<p>90% dos participantes possam despertar a consciência da importância da inclusão social de pessoas com deficiência e formar valores essenciais para convivência na escola e na vida por meio da oficina de Formação de virtudes e valores</p>	<p>Promover oficina de Formação de virtudes e valores para 35 alunos da escola pública municipal de Itatiba.</p>	<p>Lista de presença, registro fotográfico e relatório técnico anual baseado na avaliação técnica.</p>
--	--	--	---

<p>de emoções e de seus sentimentos.</p>			
<p>Atividades de artes (canto e dança circular): Provocar a mobilidade de pensamento, afirmar a multiplicidade (e as contradições) da vida. Criar nos participantes diferentes focos de visibilidade do mundo e de si mesmo, do seu papel na sociedade e nas relações, criar novos significados da realidade, da percepção do outro e nesse contexto a consciência da inclusão por meio da dança e canto.</p>	<p>90% dos participantes possam despertar a consciência da importância da inclusão social de pessoas com deficiência e formar valores essenciais para convivência na escola e na vida por meio da oficina</p>	<p>Promover Atividades de artes (canto e dança circular) para 35 alunos da escola pública municipal de Itatiba.</p>	<p>Lista de presença, registro fotográfico e relatório técnico anual.</p>

	de Artes (canto e dança circular)		
--	--	--	--

<p>Meditação: Contribuir para o desenvolvimento emocional e comportamental, reduzir sensações desagradáveis, tais como: irritabilidade, ansiedade, falta de concentração. Auxiliar para focar a atenção, a tornarem-se pessoas menos reativas e mais cooperantes com elas próprias e com os outros, descobrir o corpo, ter empatia, desenvolver a compaixão, serenar a mente, diminuir a ansiedade.</p>	<p>90% dos participantes possam despertar a consciência da importância da inclusão social de pessoas com deficiência e formar valores essenciais para convivência na escola e na vida por meio da oficina de Meditação.</p>	<p>Promover oficina de Meditação para 35 alunos da escola pública municipal de Itatiba.</p>	<p>Lista de presença, registro fotográfico e relatório técnico anual.</p>
<p>Hortoterapia: Auxiliar a exercitar o corpo, aguçar a imaginação, promover a educação, o exercício da cidadania, a expressão de liberdade e a convivência do diferente, em um ambiente de descontração, amizade e</p>	<p>90% dos participantes possam despertar a consciência da importância da inclusão social de pessoas com deficiência</p>	<p>Promover oficina de Hortoterapia para 35 alunos da escola pública municipal de Itatiba.</p>	<p>Lista de presença, registro fotográfico e relatório técnico anual.</p>

<p>respeito mútuo. Estimular habilidades de extensão e crescimento em cidadania e respeito a diversidade.</p>	<p>e formar valores essenciais para convivência na escola e na vida por meio da oficina de Hortoterapia.</p>		
---	--	--	--

<p>Atividades de aprendizagem assistida com cavalos: Estimular habilidades de atenção e memória para facilitar a aprendizagem, trabalhar a diversidade, a empatia e o respeito mútuo.</p> <p>Auxiliar os participantes a superarem medos e desenvolverem novas capacidades e aprendizagens, atenção, expansão do vocabulário e conscientização da inclusão.</p>	<p>90% dos participantes possam despertar a consciência da importância da inclusão social de pessoas com deficiência e formar valores essenciais para convivência na escola e na vida por meio das Atividades de aprendizagem assistida com cavalos</p>	<p>Promover Atividades de aprendizagem assistida com cavalos para 35 alunos da escola pública municipal de Itatiba.</p>	<p>Lista de presença, registro fotográfico e relatório técnico anual.</p>
--	--	---	--

9. Recursos humanos- Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.
(inserir quantas linhas forem necessárias)

Profissional (cargo/função)	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Auxiliar Administrativo - Auxiliar na realização de contratação de pessoal, pagamentos, compras, organização e arquivamento de documentos e outras atividades referente ao projeto.	110 horas/mês	CLT
Equoterapeuta - Realizar a atividades de aprendizagem assistida com cavalos	110 horas/mês	CLT
Instrutor de equitação – Auxiliar nas atividades de aprendizagem assistida com cavalos.	110 horas/mês	CLT
Coordenador – Coordenar, monitorar e acompanhar a execução e prestação de contas do projeto.	80 horas/mês	CLT
Oficineiro – Realizar oficina de artes (canto e dança circular)	60 horas/mês	CLT

Oficineiro - Realizar oficina de Hortoterapia	60 horas/mês	CLT
Professor de meditação – Realizar atividades de meditação	60 horas/mês	Prestador de Serviços

Palestrante – Realizar palestras junto aos participantes do projeto	1 hora/mês	Prestador de Serviços
--	------------	-----------------------

Palestrante – Realizar palestras junto aos participantes do projeto	1 hora/mês	Voluntário
--	------------	------------

10. Cronograma de execução do Projeto - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas.
(inserir quantas linhas forem necessárias)

Plano de Trabalho Anual

Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Seleção/contratação de equipe	X											
Matrícula	X	X										
Planejamento anual e semanal das atividades		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Confecção de material pedagógico impresso para oficinas	X	X	X									
Realização de oficinas		X	X	X	X	X	X	X	X			
Atividades de coordenação e serviços administrativos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Relatório técnico individual anual											X	X
Preparação e entrega de prestação de contas (entrega no último mês)						X					X	X
Avaliação e Reavaliação		X									X	
Preparação e realização de evento formatura dos participantes										X	X	
Prestação de Contas			X			X			X			X

10.1 Monitoramento de Execução (inserir quantas linhas forem necessárias)

Meta	Etapa/Fase	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Alcançar no mínimo 30 participantes no projeto	Realização de atividades e oficinas	Anual	30 pessoas	2º mês de projeto	11º mês de projeto
Preencher o total de 85% das vagas oferecidas	Realização de atividades e oficinas	Anual	35 vagas	2º mês de projeto	11º mês de projeto
Execução oficinas 8 meses/ Atividades de coordenação e serviços administrativos 12 meses.	Realização de atividades e oficinas	Anual	160 oficinas/atividades	2º mês de projeto	12º mês de projeto
Confecção relatório técnico anual de 100% das	Prestação de contas	Anual	4 relatórios – (1 de cada	12º mês de projeto	12º mês de

oficinas/atividades realizadas			oficina/atividade)		projeto
Preparação e realização do evento de formatura dos participantes	Evento final	Anual	1 Evento	10º mês de projeto	11º mês de projeto

11. Plano de Aplicação (Em reais) Inserir quantas linhas forem necessárias.

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Item de despesa	Especificação	R\$191.186,92	R\$191.186,92	-
Recursos Humanos - CLT	Auxiliar Administrativo			
	Equoterapeuta			
	Instrutor de Equitação			
	Coordenador			
	2 Oficineiros			
Recursos Humanos - Serviços de Terceiros	Professor de Meditação	R\$23.722,50	R\$23.722,50	-
	Palestrante			
Serviços de Consultoria - Captação de Recursos	Agenciamento	R\$26.407,44	R\$26.407,44	-
Custeio	Vestimentas	R\$5.956,28	R\$5.956,28	-
Custeio	Material de Jardinagem	R\$1.246,80	R\$1.246,80	-
Custeio	Material de Limpeza	R\$3.600,00	R\$3.600,00	-
Custeio	Material Pedagógico	R\$659,55	R\$659,55	-
Custeio	Material de Escritório	R\$3.600,00	R\$3.600,00	-
Custeio	Divulgação	R\$1.970,00	R\$1.970,00	-

Custeio	Serviços de Diagramação e Ilustração	R\$1.725,00	R\$1.725,00	-
Custeio	Seguro Médico dos Assistidos	R\$1.486,10	R\$1.486,10	-
Custeio	Despesas Administrativas	R\$7.037,48	R\$7.037,48	-
Aquisição	01 Celular - Smartphone	R\$1.998,89	R\$1.998,89	-
Aquisição	03 Computadores - Notebook	R\$ 10.535,97	R\$10.535,97	-
Aquisição	01 Caixa de Som - Bluetooth	R\$1.699,00	R\$1.699,00	-
Aquisição	01 Impressora	R\$949,00	R\$949,00	-
Aquisição	01 Microfone	R\$403,88	R\$403,88	-
Aquisição	30 Cadeiras de Meditação	R\$6.297,00	R\$6.297,00	-
Total Geral:		R\$ 290.481,81	R\$ 290.481,81	-

12. Cronograma de Desembolso (em Reais)* (inserir quantas linhas forem necessárias)

Cat. Econômica	Item de Despesa	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Custeio	Recursos Humanos - CLT		17.380,63	17.380,63	17.380,63	17.380,63	17.380,63	17.380,63	17.380,63	17.380,63	17.380,63	17.380,63	17.380,63
Custeio	Recursos Humanos - Serviços de Terceiros		2.247,50	2.247,50	2.247,50	2.247,50	2.247,50	2.247,50	2.247,50	2.247,50	2.247,50	2.247,50	1.247,50
Custeio	Serviço de Consultoria - Captação de Recursos	26.407,44											
Custeio	Vestimentas	5.956,28											
Custeio	Material de Jardinagem	897,48			120,00			120,00			109,32		
Custeio	Materiais de Limpeza	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
Custeio	Material Pedagógico	659,55											
Custeio	Material de Escritório	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
Custeio	Divulgação	1.520,00	150,00									150,00	150,00

Custeio	Serviços de Diagramação e Ilustração		1.725,00										
Custeio	Seguro Médico dos Assistidos		135,10	135,10	135,10	135,10	135,10	135,10	135,10	135,10	135,10	135,10	135,10
Custeio	Despesas administrativas	586,37	586,37	586,37	586,37	586,37	586,37	586,37	586,37	586,37	586,37	586,37	587,41
Aquisição	Imobilizado	21.883,74											
TOTAL/MÊS		R\$58.510,86	R\$22.824,60	R\$ 20.949,60	R\$ 21.069,60	R\$ 20.949,60	R\$ 20.949,60	R\$ 21.069,60	R\$ 20.949,60	R\$ 20.949,60	R\$ 21.058,92	R\$ 21.099,60	R\$ 20.100,63

13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

Itatiba/SP,
31 de janeiro de 2025



Claudia da Costa Mota
Presidente Instituto Passo a Passo

14. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo, ____/____/20__

Responsável - Concedent

